

VIEIRA, Marcilio. MEMÓRIA ABRACE: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM DANÇA. Natal, RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Professor Adjunto do Departamento de Artes.

RESUMO

A pesquisa evidencia a importância da dança como produção de conhecimento nos Anais da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), objetiva identificar concepções de danças e sua relação/interface com o ensino, o folclórico/popular, o contemporâneo, a memória, a criação, dentre outras categorias associadas à dança; o referencial metodológico evidenciado parte da análise de conteúdos tendo como corpus de análise os artigos apresentados como comunicação oral de dança.

PALAVRAS-CHAVE: Dança: Pesquisa: Memória.

RESUME

La recherche met en évidence l'importance de la danse comme la production de connaissances dans les Annales de l'Association de la recherche et des études supérieures en arts de la scène (ABRACE), vise à identifier les conceptions de la danse et sa relation / interface avec l'école, le folk / folklorique, contemporaine, la mémoire, la création, entre autres catégories associées à la danse; le cadre méthodologique en évidence de l'analyse de contenu avec le corpus d'articles d'analyse présenté comme orale danse de communication.

MOTS-CLES: Danse: Recherche: Mémoire.

A dança como área de conhecimento sempre esteve presente nas discussões da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE). A pesquisa apresentada evidencia a importância da dança como produção de conhecimento nos Anais dessa associação como documentos de origens acadêmico-científicos. Tais documentos apresentam-se como espaço para se discutir e analisar a dança no âmbito acadêmico e científico com toda sua diversidade cultural e política que permeia a área e em particular o conhecimento em dança.

Considerando a temática dança nesse espaço de conhecimento das Artes Cênicas nos anais da ABRACE, delimitamos um espaço de tempo para analisar, refletir e compreender o trato com a produção do conhecimento em dança nesse Congresso Brasileiro que vai do I ABRACE realizado no ano de 2.000 até a VII edição realizada no ano de 2012.

Percebemos que a temática dança esteve presente em quase todos os Grupos de Trabalhos Temáticos propostos na ABRACE de 2.000 a 2012, tomando-se com mais evidência os GTs que tratam diretamente da temática em voga. Este texto tem por objetivo refletir a produção do conhecimento em dança das comunicações orais dos ABRACE de 2.000 a 2012, bem como identificar as categorias de análises mais citadas nas referidas comunicações orais, além de identificar concepções de danças e sua relação/interface com o ensino/Educação, o folclórico/popular, o contemporâneo, a memória, a criação, dentre outras categorias associadas à dança. O referencial metodológico evidenciado parte da análise de conteúdos (BARDIN, 2004) tendo como *corpus* de análise os artigos apresentados como comunicação oral de dança encontrados nos anais da ABRACE.

Presença, especificidade e disposição para o diálogo com os campos de pesquisa em dança

No I Congresso realizado na cidade de São Paulo em 2000 registrou-se nos anais a presença da dança em vários Grupos Temáticos denominados pela comissão organizadora do evento de Dança e Brasilidade com 04 trabalhos intitulados de “Breve Panorama da discussão teórica acerca da relação entre corpo e cultura”, “Dança e Brasilidade” aparecendo com esse título em dois trabalhos e “Dança e Brasilidade – relatos”. Foi possível observar ainda, nesse primeiro Congresso uma síntese/resumo/relato das discussões apontadas no GT.

Ainda foi possível identificar a presença da dança como conhecimento artístico e científico nos Grupos de Trabalhos denominados *Teoria e História* (03 comunicações orais), *Metodologia: investigação e formação* (04 comunicações orais), *Educação: ensino e ação cultural* (02 trabalhos) e *Atuação: formação e prática* (uma comunicação oral).

O II Congresso Brasileiro da ABRACE ocorreu na cidade de Salvador, BA, no ano de 2001. Este evento contou com a presença de cerca de 340 participantes. Verificou-se que o Congresso acolheu um número significativo de professores, artistas, estudantes e pesquisadores dos programas brasileiros e estrangeiros de pesquisa e pós-graduação em artes cênicas, computando cerca de 40 universidades e núcleos de pesquisa envolvidos (ABRACE, 2001).

Como era de se esperar esse Congresso abrigou 37 comunicações orais sobre dança, dos quais 25 no GT *Pesquisa de Dança no Brasil* nome dado pelos pesquisadores para substituir Danças e Brasilidades, 10 no GT *Processos da Comunicação e Expressão Cênica* e 02 no GT *Territórios e Fronteiras*.

Foi possível a partir desse Congresso categorizar os trabalhos apresentados como *corpus* de análise, a saber: Dança, ensino/Educação –02 trabalhos, 09 trabalhos que abordavam a temática Dança na/da Cultura popular; 06 trabalhos que versavam sobre Dança e Memória.

Outras categorias de análise foram observadas tais como: processos de criação em Dança com 05 trabalhos apresentados; Dança e Corpo com 06 trabalhos; 02 trabalhos como Dança e Tecnologias e 04 trabalhos que intitulamos de Dança e Transversalidades por não se encaixar nas categorias citadas.

Nos documentos analisados percebemos ainda a relação da dança com a educação; relações essas percebidas na Arte, na Educação Física e a dança num enfoque artístico-pedagógico; Porpino (2006) reconhece a dança como sinônimo de uma educação capaz de permitir o abraço afetivo, que rejunta o que ainda permanece cindido. Pensar que dança é educação, numa perspectiva poética, é pensar em um educar que inclua o corpóreo e o estético. Porém, não negando o prosaico de nossas vidas, mas sim o poetizando, para que poesia e prosa possam gozar de instigantes diálogos.

Os processos de aprendizagem na dança nos fazem perceber uma flexibilidade adaptativa, bem como um aprender como criação e que não se limita a aceitar modelos herméticos de ensino. Pela via da dança, torna-se mais adequado compreendermos tal processo como algo que se realiza na coexistência de antagonismos e na possibilidade de um fazer, refazer e desfazer constantes (PORPINO, 2006).

Nos textos analisados é forte essa relação da dança com a Arte e com a Educação Física, além de processos artísticos pedagógicos da dança. A importância educacional da dança está ligada à técnica, à sensibilidade, à criatividade, à expressividade e ao corpo que dança. Reafirmamos, assim, a importância de apreender e vivenciar a dança, uma linguagem que o homem construiu e reconstrói/constrói ao longo da sua história.

Constatou-se que no III Congresso da Abrace ocorrido em Florianópolis, a produção do conhecimento em dança disseminou-se também em outros GTs que não somente no GT Pesquisa de dança no Brasil (11 comunicações orais). Comunicações orais foram acolhidas no GT Processos de Criação e Expressão Cênicas, GT Estudos da Performance (04 trabalhos apresentados) e no GT Pedagogia do Teatro e Teatro Educação (01 trabalho).

Cabe registrar que em nossa análise pudemos observar trabalhos ligados ao ensino da dança e educação, dança na/da cultura popular, dança e memória, dança e corpo, dança e transversalidades. Nesse Congresso de 2003 preponderou as comunicações da dança com reflexões no ensino e na educação.

Cumprir frisar que o IV Congresso da Abrace realizado no estado do Rio de Janeiro no ano em 2006 contou com dez Grupos de Trabalhos e 230 comunicações orais e uma temática pertinente a concretização desse evento: “Os trabalhos e os dias” das artes cênicas – Memória Abrace X.

Percebeu-se a partir desse IV Congresso uma crescente evolução de trabalhos e de produção do conhecimento em dança distribuídos nos vários GTs que discutiram essa temática. 06 trabalhos foram tematizados no *GT Danças e Novas Tecnologias*; 01 trabalho no *GT Estudos da Performance*, 01 em *História das Artes do Espetáculo* e 12 comunicações no *GT Pesquisa em Dança no Brasil*.

Registrou-se ainda dois trabalhos no *GT Processos de Criação e Expressão Cênicas* e 01 trabalho no *GT Territórios e Fronteiras* totalizando, dessa forma, 22 trabalhos em dança nesse IV

Em 2008, ano do V Congresso da ABRACE foram registrados do site dessa entidade 96 trabalhos que versavam sobre a dança, sendo 20 no *GT Dança, Corpo e Cultura*, 05 no *GT Estudos da Performance*, 01 em *Etnocologia*, 05 no *GT Processos de Criação e Expressão Cênicas*, 07 em *Territórios e Fronteiras* e 56 comunicações no *GT Pesquisa em Dança no Brasil: processos e investigações*.

Cabe frisar que houve um número considerável de trabalhos sobre dança em relação aos congressos anteriores.

Percebeu-se, certa maneira, um investimento na produção em Dança *Stricto Sensu* na ABRACE, posto que no VI Congresso foi registrado 124 comunicações assim distribuídas: *GT Dança, Corpo e Cultura* – 36 produções no formato comunicação oral, *GT Estudos da Performance* – 04 textos, *GT Pesquisa em Dança no Brasil: processos e investigações* com 68 comunicações inscritas, 01 texto em *Processos de Criação e Expressão Cênicas*, 12 (doze) no *GT Territórios e Fronteiras*; 01 no *GT História das Artes do Espetáculo* e 02 trabalhos no *GT Teorias do Espetáculo e da Recepção*. O VI Congresso da ABRACE ocorreu no estado de São Paulo, SP, no ano de 2008.

No VII Congresso analisado para esta pesquisa, ocorrido em Porto Alegre, RS, no ano de 2012 foram registrados 128 trabalhos produzidos em dança sendo a sua grande maioria no GT *Pesquisa em Dança no Brasil*: processos e investigações com 104 produções, 05 no GT *Territórios e Fronteiras*, 12 em *Processos de Criação e Expressão Cênicas*, 04 em *Etnocologia* e 03 no GT *Estudos da Performance*. Nas categorias analisadas observou-se no GT *Dança no Brasil*: processos e investigações, uma recorrência maior de textos na categoria Dança e Memória com 23 comunicações. Alguns textos transitaram por várias áreas a qual denominamos de Dança e transversalidades apontando 28 artigos que perpassava essa categoria. Notou-se uma visão ampliada para a Dança e Tecnologias (05 artigos) e textos que versavam sobre a formação profissional (04 comunicações). Apenas 02 dos artigos contemplaram a Dança e deficiências. Foram encontrados nesse congresso 18 artigos respectivamente para a Criação em Dança e Corpo e Dança. 14 trabalhos versaram sobre a Dança e o Ensino/Educação e 10 deles trataram da temática da Dança na/da Cultura Popular.

Cumprido frisar que o último congresso analisado por essa pesquisa ocorrido na cidade de Porto Alegre em 2012 foram encontrados 126 comunicações orais que tratavam da produção do conhecimento em dança. Houve uma recorrência maior para as categorias Dança e Memória e Dança e Processos de Criação.

A dança como produção do conhecimento nos Congressos da ABRACE pode contribuir para um conhecimento de nossa realidade em diferentes âmbitos seja como referência da cultura local, regional, nacional ou internacional. O necessário é reconhecer que fazemos parte desta realidade e considerar que estamos fazendo história a cada dia, que construímos os significados de nossas vidas a cada aula e talvez a cada nova composição coreográfica.

Acreditamos que para se fazer ou produzir dança é necessário, ou desejável, que se tenha presente o transcurso já realizado por outras pessoas, artistas, coreógrafos, pesquisadores; no caso do objeto de estudo pesquisado a Dança nos Congressos da ABRACE, é preciso perceber e analisar de que maneira as inter-relações artísticas, estéticas, corporais, técnica, expressiva e de ensino vem ocorrendo ao longo do processo histórico-cultural da dança nessa associação.

Tendo investigado essa produção de conhecimento em ressaltamos três pontos importantes que julgamos significativos para compreendê-la nesses encontros da ABRACE.

- Uma concepção de corpo que se inter-relaciona na dança com a tecnologia, a história, o ensino e o corpo sujeito-objeto. Corpo que na dança é materialidade, é a forma artística do movimento humano. Corpo que é uma simultaneidade de sujeito e objeto existindo num espaço-tempo um corpo sensível e inteligível, datado e localizado espacialmente, que traduz a sensibilidade do ser e toda a memória do vivido através da dança.
- Concepção de criação, técnica e expressividade que extrapolam o mecanicismo e o tecnicismo na dança. A compreensão deste universo na dança poderia ser enriquecida com a incursão dos elementos expressivos e os fatores pedagógicos da dança, tornando-se

importante a apresentação de uma visão conceitual dos mesmos. Para que a prática da dança tenha melhores resultados é preciso que haja, tanto uma exploração da criatividade, de expressividade, de técnicas de dança, quanto de movimentos já adquiridos, para que se torne mais fácil desenvolver elementos interpretativos e expressivos para quem aprende e para quem ensina dança.

- A importância do ensino da dança como ato educacional ligada à técnica, à sensibilidade, à criatividade, à expressividade e ao corpo que dança. Reafirmamos, assim, a importância de apreender e vivenciar a dança, uma linguagem que o homem construiu e reconstrói/constrói ao longo da sua história. Pensamos que a dança ao na Arte e na Educação Física contribui para redimensionarmos o pensamento de que dança só se aprende em locais especializados. Nos textos analisados ficou evidenciado a importância da mesma para o campo da educação e que é possível dançar na escola, embora se encontre alguns entraves para a feitura da dança no espaço escolar.

Os trabalhos analisados evidenciaram que a concepção de corpo, memória, criação, tecnologias corroboram para o fazer, apreciar e contextualizar dança e apontam contribuições para pesquisadores da temática citada que é possível sim a produção de conhecimento dessa linguagem artística.

Por fim, espera-se que essas reflexões levem a conexão, novas ideias, discussões, sobretudo do aprofundamento da dança, contemplando também a atuação dos professores visando cada vez mais à autonomia profissional, na busca de uma formação em dança mais coerente com a realidade do processo educacional e social.

Referências

- ABRACE. Como pesquisamos? *Anais do II Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*. Salvador, BA, 2001.
- ABRACE. Os trabalhos e os dias das artes cênicas: ensinar, fazer e pesquisar dança e teatro e suas relações. *Anais do IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2004.
- LIMA, André Meyer Alves de. Helenita Sá Earp e suas propostas para
- PORPINO, Karenine de Oliveira. *Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética*. Natal: EDUFRN, 2006.
- PORTINARI, Maribel. *História da dança*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.